



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR HÉLIO RODRIGUES



Projeto de Lei nº. ____ / 2023- Vereador HÉLIO RODRIGUES – PT

“Altera a Lei nº. 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir a semana do ‘Laço Branco’ Semana Municipal de Mobilização dos Homens pelo fim da Violência contra as Mulheres a ser realizado anualmente na primeira semana de dezembro com culminância no dia 06”.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica inserida alínea ao inciso CCXCVI do art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

CCXCVI – primeira semana de dezembro:

... “Laço Branco” Semana Municipal de Mobilização dos Homens pelo fim da Violência contra as Mulheres.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Sala das Sessões, às Comissões competentes.

Sala das Sessões, 12 de abril de 2023.

HÉLIO RODRIGUES
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR HÉLIO RODRIGUES



INSTITUI A SEMANA MUNICIPAL DE MOBILIZAÇÃO DOS HOMENS PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES.

A violência contra a mulher é uma grave violação dos direitos humanos reconhecida em Tratados, Convenções, Declarações e Programas de Ação Internacionais como a *Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres* (Cedaw), adotada pela Assembleia Geral da ONU em 1979, a *Declaração e Programa de Ação de Viena* de 1993, e a *Convenção Interamericana para prevenir, punir e erradicar a Violência contra a mulher* (Belém do Pará, 1994). Estes documentos internacionais reconhecem formalmente a violência contra as mulheres como uma das formas de violação dos direitos humanos e conclamam os países signatários a atuar através de políticas públicas para prevenir, punir e erradicar as diversas violências que acometem meninas e mulheres.

O Brasil, signatário desses documentos, avançou no enfrentamento da violência doméstica através da Lei Maria da Penha de 2006, e ampliação de políticas públicas por meio de rede de assistência e acolhimento para mulheres em situação de violência. Apesar dessas iniciativas, o cenário é desafiador e a cultura machista e misógina segue vitimizando mulheres e meninas através de violência sexual, física, psicológica, moral, patrimonial e sua expressão maior, o feminicídio.

Dados do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento apontam que uma em cada cinco faltas ao trabalho, no mundo, é motivada por agressões ocorridas no espaço doméstico. Essas instituições calculam ainda que as mulheres em idade reprodutiva perdem até 16% dos anos de vida saudável como resultado dessa violência.

No Brasil, estima-se que cinco mulheres são espancadas a cada 2 minutos, cerca de 822 mil casos de estupro a cada ano e em 2021 ocorreram 1.319 feminicídios no país, em média, uma mulher foi morta a cada 7 horas. O parceiro - marido, namorado ou ex, é o responsável por mais de 80% dos casos denunciados. Sabemos que estes dados podem ser ainda maiores, uma vez que muitas mulheres decidem não denunciar, por medo, vergonha ou impotência diante da violência sofrida. É urgente ampliar e difundir que a violência contra mulheres e meninas é inaceitável e uma grave violação dos direitos humanos que deve ser combatida.

É responsabilidade de todos nós combater todas as formas de violência e, através da Campanha do Laço Branco - que tem o objetivo de sensibilizar, envolver e mobilizar os homens no engajamento pelo fim da violência contra a mulher, promover a equidade de gênero, através de ações em saúde, educação, trabalho, ação social, justiça, segurança pública e direitos humanos.

O Laço Branco é uma campanha internacional, iniciada no Canadá depois que Marc Lepine, de 25 anos, entrou armado numa escola de Montreal e atirou contra 14 mulheres sob a alegação de que odiava feministas. Marc suicidou-se logo em seguida e deixou uma carta afirmando que não suportava a ideia de ver mulheres estudando engenharia, um curso tradicionalmente dirigido ao público masculino. Desde então,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR HÉLIO RODRIGUES



homens canadenses lançaram a campanha para mostrar ao mundo que, apesar de existirem aqueles que agredem e matam mulheres, há também os que repudiam e não se calam diante da violência.

A partir desse acontecimento, o dia 6 de dezembro foi escolhido para que a violência cometida contra as estudantes canadenses não fosse esquecida e a Campanha do Laço Branco é uma maneira de homenagear aquelas mulheres brutalmente assassinadas apenas pelo fato de serem mulheres.

A Campanha está presente em mais de 50 países em todos os continentes e no Brasil, a data é marcada pela Lei nº 11.489, de 20 de junho de 2007, que institui o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Apontada pela ONU como uma das maiores iniciativas mundiais direcionadas para a temática do envolvimento de homens contra a violência contra a mulher, afinal, não basta não ser agressor é preciso ser manifestamente contra a violência imposta às mulheres e meninas.

Pelo exposto, propomos que seja realizada a **Semana Municipal de mobilização dos Homens pelo fim da violência contra a mulher**, iniciada anualmente na primeira semana de dezembro que compreende o dia 06/12, como parte da campanha do Laço Branco, para tanto conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação desse projeto.

À sala das sessões

Hélio Rodrigues
Vereador